

Ex Oriente Scacci. L'origine indienne du jeu des échecs d'après João de Barros et Pedro Teixeira

Vasco Resende

Abstract

It is common knowledge to say that the game of chess was invented in Ancient India and was brought to Persia in the Sassanian period, and then spread throughout the whole Mediterranean basin by the Arabs before the end of the first millennium CE. In fact, this tradition has its roots in the Iranian and Arab literature of the Middle Ages but it never got into the West where other literary narratives about the invention of chess flourished. Chess historians ascribe to the British Orientalist Thomas Hyde the role of being the first European scholar to ascertain the game's Indian origin in his *De ludus orientalibus* (1694). Actually, two Portuguese chroniclers, João de Barros and Pedro Teixeira, had already mentioned this cultural transfer from the subcontinent in their writings based on historical Persian sources.

Keywords: Chess, Persia, João de Barros, Pedro Teixeira, India.

Resumo

É geralmente aceite que o jogo de xadrez foi inventado na Índia Antiga, levado para a Pérsia no período Sassânida e depois difundido por toda a bacia do Mediterrâneo pelos Árabes, antes do final do primeiro milénio d.C. De facto, esta tradição tem raízes na literatura medieval iraniana e árabe, nunca chegando, porém, ao Ocidente, onde floresceram outras narrativas literárias acerca da sua invenção. Historiadores do xadrez atribuem ao orientalista britânico Thomas Hyde o papel de ter sido o primeiro investigador europeu a assegurar a origem indiana deste jogo, no seu *De ludus orientalibus* (1694). Todavia, dois cronistas portugueses, João de Barros e Pedro Teixeira, haviam já antes mencionado a transferência deste elemento cultural a partir do subcontinente indiano nos seus escritos, baseando-se em fontes históricas persas.

Palavras-chave: Xadrez, Pérsia, João de Barros, Pedro Teixeira, Índia.